



Grupo de pesquisa/trabalho

Mulheres, filactérios, solidéus e armas: o cinema e o fundamentalismo judaico em Israel

Dia: Quarta-feira.

Horário: 19h às 20h30, de março a junho.

Formato: Encontros quinzenais, remotos, via Google Meet.

Coordenação: Bruno Szlak. É Mestre e Doutor pela área de Estudos Judaicos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. É Presidente da Diretoria Executiva da AACEJ – Associação de Amigos do Centro de Estudos Judaicos da USP.

INTRODUÇÃO

Se pensarmos a Sociedade Israelense em seu interior, é bastante provável que o conflito mais saliente seja entre os setores seculares e os setores religiosos. É um engano frequente homogeneizar os vários grupos e correntes que compõem esses setores. O espectro que vai da mais completa secularidade e negação do judaísmo enquanto religião e religiosidade até a ultra-ortodoxia mais radical é amplo e merece atenção mais profunda, pois essas diferenças impactam nos setores políticos, sociais, econômicos e da segurança do Estado de Israel.

Ainda mais, é preciso, para que os estudos encontrem um mínimo de coerência e profundidade que possamos fechar mais ainda nossos objetos de olhar e pesquisa. Não é possível nesse grupo de pesquisa abranger a totalidade de nuances e diferenças e seus impactos.

Assim, nossa proposta é trabalhar, através do cinema, dois desses aspectos, a saber: como a mulher judia ortodoxa é construída e apresentada no cinema israelense recente; o segundo aspecto é trabalhar também como o cinema constrói e apresenta um grupo como os chamados nacionalistas religiosos (grupo este que tem sua maior expressão nos colonos da Cisjordânia) e sua relação com o fundamentalismo religioso judaico, grupo este que hoje tem enorme influência no governo israelense.

OBJETIVOS DO GRUPO

Buscar um maior entendimento sobre estes aspectos fundamentais na sociedade israelense pode contribuir para compreender o momento político atual e



buscar suas raízes num passado nem tão remoto no Estado de Israel. Iremos buscar como a ultra-ortodoxia nasceu, como se desenvolveu, como foi afetada pelo Holocausto e pela criação de Israel. Dentro desse movimento, veremos o papel assignado às mulheres e como elas mesmas reagem a isso. Já no caso do fundamentalismo nacionalista religioso, vamos buscar também suas origens, seu desenvolvimento, suas alianças políticas e seu papel hoje na sociedade e na política. O objetivo deste aprofundamento não se encerra em si mesmo, mas na necessidade de entender as narrativas criadas neste longo período para que possamos discuti-las e criar pontos onde possamos contrapô-las à nossa visão secular de mundo, do Estado de Israel e de parte do Mundo Ocidental.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Para a consecução dos objetivos utilizaremos algo muito similar a um curso de pós-graduação, onde os participantes devem ler textos e serem divididos para a apresentação de seminários sobre estes textos. Em paralelo, o coordenador do grupo dará subsídios e contextos sobre os assuntos a serem tratados. Como parte importante da pesquisa está relacionada aos filmes, também disponibilizaremos alguns filmes que serão objeto de discussão nos encontros. Assim, é importante que os participantes assumam o compromisso de estarem presentes do início ao fim do grupo e que leiam os textos, preparem apresentações e assistam os filmes.

TEMAS E TEXTOS INICIAIS

A lista abaixo é uma ideia inicial dos temas a serem abordados com alguns textos/autores sugeridos e que, como já colocado, serão em sua maioria apresentados no formato de seminários.

1. O espectro religioso judaico e a ortodoxia
2. A mulher ortodoxa
3. Homoafetividade entre mulheres ortodoxas
4. A educação feminina na ortodoxia
5. O fundamentalismo
6. O fundamentalismo religioso judaico - origens
7. O fundamentalismo religioso judaico – Gush Emunim/Kahanismo
8. O fundamentalismo religioso judaico e o século XXI

Textos para trabalhos e leitura serão acrescentados posteriormente. Esta lista não é definitiva e certamente poderá sofrer mudanças até o início do grupo.

FILMES



Uma seleção primária sobre estes dois tópicos aponta para os seguintes filmes:

- Kadosh – Amos Gitai
- Hasodot – Avi Nesher
- Chufshat Kaitz – David Volach
- The Wedding Plan – Rama Burshtein
- Fire Dance – Rama Burstein
- The Source of all Beauty – Rachel Levy
- Keep not Silent – documentário – Ilil Alexander
- Worthy – documentário – Naama Noy
- Haesder – Joseph Cedar
- Medurat haShevet– Joseph Cedar
- The Ultra Zionists – documentário – Louis Theroux
- The Settlers – documentário – Louis Theroux
- 'Till Kingdom Come – documentário - Maya Zinshtein